

<b>Tipo de Documento</b>	Procedimento Operacional Padrão	POP.ENF.021 – Total de Páginas: 6
<b>Título do Documento</b>	Coleta de Citopatológico (Papanicolaou)	<b>Versão 1:</b> Emissão: 10/11/2023
		<b>Próxima revisão:</b> bianualmente ou sempre que necessário

## **Coleta de citopatológico (Papanicolau)**

### **1. OBJETIVO**

Realizar coleta de citologia em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.

### **2. CAMPO DE APLICAÇÃO**

Unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) do município de Bauru/SP

### **3. RESPONSABILIDADE**

- Enfermeiro
- Médico

### **4. MATERIAL**

- 4.1** Camisola/Avental
- 4.2** Lençol
- 4.3** Escova endocervical
- 4.4** Espátula de Ayre
- 4.5** Espéculo descartável P, M ou G
- 4.6** Lâmina de vidro com uma extremidade fosca para identificação e bordas lapidadas
- 4.7** Lápis preto nº 2 para identificação da lâmina
- 4.8** Luvas de procedimento
- 4.9** Papel lençol
- 4.10** Caixa para acondicionar as lâminas
- 4.11** Fixador (álcool 95%)
- 4.12** Pinça Cheron, se necessário
- 4.13** Gaze, se necessário
- 4.14** Solução fisiológica 0,9%, se necessário

### **5. PROCEDIMENTO**

- Acolher a usuária e realizar a adequada anamnese;
- Ao fazer a identificação, checar nome, data de nascimento, endereço. Observar que o nome que consta no prontuário eletrônico deve ser idêntico ao nome do Cartão Nacional de Saúde (CNS/Receita Federal). Atualizar os dados, se necessário;
- Orientar a mulher quanto ao procedimento;
- Mostrar os materiais que serão utilizados;
- Verifica se a lâmina está limpa. Se necessário, limpá-la com gaze seca antes de realizar a identificação;
- Identificar a **lâmina** na extremidade fosca com iniciais do nome (letra maiúscula de forma

<b>Tipo de Documento</b>	Procedimento Operacional Padrão	POP.ENF.021 – Total de Páginas: 6
<b>Título do Documento</b>	Coleta de Citopatológico (Papanicolaou)	<b>Versão 1:</b> Emissão: 10/11/2023
		<b>Próxima revisão:</b> bianualmente ou sempre que necessário

separada por ponto), com lápis preto nº 2, CNES da unidade na borda superior, iniciais do nome completo e o número do prontuário na borda inferior.

CNES INICIAIS (NOME) NÚMERO prontuário	
--	--

- Identificar o **frasco** com fita crepe e lápis preto nº 2, nome completo, CNES da unidade na borda superior e o número do prontuário na borda inferior.

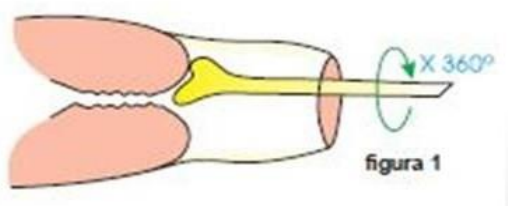
<b>CNES</b>  <b>NOME COMPLETO</b>  <b>NÚMERO PRONTUÁRIO</b>
---

- Entregar camisola/avental a usuária e encaminhá-la ao banheiro/local reservado, solicitando-a que retire toda a roupa, vista o avental com a abertura para frente e esvazie a bexiga;
- Higienizar as mãos, conforme procedimento operacional de fricção antisséptica das mãos ou higienização simples das mãos;
- Colocar papel lençol sobre a mesa ginecológica;
- Solicitar que a usuária se sente a mesa ginecológica;
- Realizar exame clínico das mamas conforme procedimento operacional;
- Solicitar que a usuária se deite sobre a mesa ginecológica (posição adequada) para a coleta do exame citopatológico, cobrindo-a com lençol; (**Aguarda PADRONIZAÇÃO DE ITEM**).
- Realizar o exame da vulva e períneo, inspecionando para identificar possíveis alterações, verificar a presença de lesões, verrugas ou feridas e orientar sobre a prevenção de ISTs;
- Selecionar o espéculo de tamanho adequado;
- Abrir a embalagem do espéculo e separar demais materiais, dispondo-os na mesa auxiliar;
- Ligar o foco de luz, posicionando-o de modo adequado;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Introduzir o espéculo, na posição vertical, ligeiramente inclinado (15º). Caso necessário, proceda à lubrificação do canal vaginal com SF 0, 9%, introduzido no interior do espéculo. Faça uma rotação de 90º mantendo o espéculo em posição transversa de modo que a fenda do espéculo fique na posição horizontal, com regulador de abertura para baixo;
- Abrir o espéculo lentamente e com delicadeza;
- Caso a visualização do colo não seja possível, solicitar que a usuária tussa ou faça pequena força com o períneo;
- Inspeccionar as paredes vaginais e o colo. Verificar se o colo uterino é normal, ausente ou não

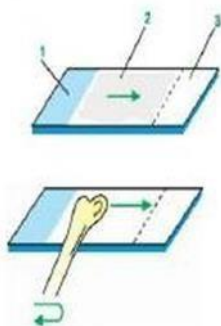
<b>Tipo de Documento</b>	Procedimento Operacional Padrão	POP.ENF.021 – Total de Páginas: 6
<b>Título do Documento</b>	Coleta de Citopatológico (Papanicolaou)	<b>Versão 1:</b> Emissão: 10/11/2023
		<b>Próxima revisão:</b> bianualmente ou sempre que necessário

visualizado, se está alterado (ectopia, pólio endocervical e prolapso) e se há leucorreia (aspecto da secreção, volume e cheiro) para posteriormente registrar na Requisição de Exame Citopatológico;

- Se ao visualizar o colo uterino houver grande quantidade de muco ou secreção, seque-o delicadamente, preferencialmente com a extremidade da espátula Ayres envolta em gaze ou com uma gaze montada em uma pinça Cheron, sem esfregar, para não perder a qualidade da amostra;
- Caso apresente sangramento, realizar a compressão com gaze por alguns instantes, proceder a limpeza e prosseguir com a coleta. Caso não seja possível conter o sangramento, o exame deverá ser reagendado;
- Encaixar a ponta mais longa da espátula de Ayre no orifício do colo, apoiando-a com firmeza, e com movimento rotativo único de 360° ao redor de todo o orifício; Mesmo procedimento para mulheres com DIU;



- Estender o material ectocervical, dispondo-o no sentido horizontal, ocupando 2/3 iniciais da parte transparente da lâmina, utilizando as duas laterais da espátula. A amostra deve ser depositada em sentido único e não sobrepor as amostras.



- Introduzir delicadamente a escova endocervical até cobertura das cerdas, no canal cervical realizando movimento circular em 360°;



<b>Tipo de Documento</b>	Procedimento Operacional Padrão	POP.ENF.021 – Total de Páginas: 6
<b>Título do Documento</b>	Coleta de Citopatológico (Papanicolaou)	<b>Versão 1:</b> Emissão: 10/11/2023
		<b>Próxima revisão:</b> bianualmente ou sempre que necessário

- Estender o material ocupando o 1/3 restante da lâmina, rolando a escova de cima para baixo, em sentido único, contrário ao sentido utilizado para coleta do material endocervical.
- Fixar o esfregaço imediatamente após a coleta com álcool 95%;
- Colocar cuidadosamente a lâmina no recipiente de acondicionamento;
- Fechar, retirar o espécule e desprezar no lixo apropriado;
- Realizar o exame da vulva e períneo, inspecionando para identificar possíveis alterações, verificar a presença de lesões, verrugas ou feridas e orientar sobre a prevenção de ISTs;
- Retirar as luvas;
- Higienizar as mãos conforme procedimento padrão de fricção antisséptica das mãos ou higienização simples das mãos; Desligar o foco de luz;
- Auxiliar a usuária a descer da mesa ginecológica, encaminhando-a para vestir-se;
- Orientar a usuária a agendar retorno conforme a rotina da Unidade de Saúde;
- Realizar a solicitação de exame no SISCAN. Preencher corretamente os dados nos formulários para requisição de exame, pois dados incompletos ou ausentes podem comprometer a análise do material e rejeição da lâmina pelo prestador;
- Registrar o procedimento conforme processo de enfermagem e médico no sistema. Inserir em lançamentos de procedimento o **Código 0201020033** (Coleta de material para exame citopatológico de colo uterino).

## 6. OBSERVAÇÃO

Recomendações para as 48 horas que antecedem a coleta:

- Não utilizar medicações intravaginais;
- Não utilizar duchas vaginais;
- Não manter relações sexuais, nem mesmo com uso de preservativo;
- Não ter realizado exames como: USG TV, toque vaginal;
- Não estar menstruada;
- Aguardar o 5º dia após o término da menstruação para realização da coleta;

Essas recomendações não se enquadram àquelas usuárias identificadas em situação de prioridade, ou seja, mulheres que coletaram o exame citopatológico há mais de 03 anos. Nesses casos o procedimento deve ser realizado de forma oportuna (imediate), salvo a condição de gestante e fora da faixa etária estipulada, que terão a coleta realizada pelo profissional médico, após avaliação.

<b>Tipo de Documento</b>	Procedimento Operacional Padrão	POP.ENF.021 – Total de Páginas: 6
<b>Título do Documento</b>	Coleta de Citopatológico (Papanicolaou)	<b>Versão 1:</b> Emissão: 10/11/2023
		<b>Próxima revisão:</b> bianualmente ou sempre que necessário

## 7. SITUAÇÕES ESPECIAIS

- ✓ **Gestantes:** deve seguir as recomendações de periodicidade e faixa etária das demais mulheres, devendo sempre ser considerada uma oportunidade a procura ao serviço de saúde para realização de pré-natal (avaliar caso a caso os riscos e benefícios). Fazer a coleta preferencialmente entre 16-28 semanas de gestação e não usar escova endocervical (fazer coleta somente com Espátula de Ayres).
- ✓ **Puerpério:** Para as mulheres que se encontram no período pós-parto, recomenda-se a realização da citologia oncótica, e outros procedimentos para acompanhar alterações no colo do útero, a partir de 90 dias após o parto.
- ✓ **Mulheres na pós-menopausa:** devem ser rastreadas de acordo com as orientações para as demais mulheres, até a idade de 64 anos. Se necessário, proceder à estrogenização local com creme de Estradiol 0,1%. Suspende o uso 48h antes do exame.
- ✓ **Mulheres sem história de atividade sexual:** não devem ser submetidas ao rastreamento do câncer do colo do útero.
- ✓ **Mulheres lésbicas e homens trans:** Realizar prevenção conforme critérios já descritos.
- ✓ **Imunossuprimidas:** o exame citopatológico deve ser realizado nesse grupo após o início da atividade sexual com intervalos semestrais no primeiro ano e, se normais, manter seguimento anual enquanto se mantiver o fator de imunossupressão. Mulheres HIV positivas com contagem de linfócitos CD4 abaixo de 200 células/mm<sup>3</sup> devem ser priorizada a correção dos níveis de CD4 e, enquanto isso realizar o rastreamento citológico a cada seis meses.
- ✓ **Útero Bicorno:** colher amostra dos dois colos presentes. Preencher SISCAN duas vezes
- ✓ **Mulheres hysterectomizadas:** na Histerectomia Subtotal (onde o colo uterino foi mantido), proceder à coleta do exame normalmente, conforme protocolo acima descrito. Na Histerectomia Total, não há indicação de coleta, exceto se a Histerectomia foi realizada como tratamento de câncer de colo do útero ou lesão precursora (ou foram diagnosticados na peça cirúrgica), seguir o protocolo de controle de acordo com o caso: Lesão precursora – controle citocolposcópico semestral até dois exames consecutivos normais, Câncer invasor – controle por cinco anos (trimestral nos primeiros dois anos e semestral nos três anos seguintes); se controle normal, citologia de rastreio anual.

<b>Tipo de Documento</b>	Procedimento Operacional Padrão	POP.ENF.021 – Total de Páginas: 6
<b>Título do Documento</b>	Coleta de Citopatológico (Papanicolaou)	<b>Versão 1:</b> Emissão: 10/11/2023
		<b>Próxima revisão:</b> bianualmente ou sempre que necessário

- ✓ **Coleta com dispositivo intrauterino (DIU/ Mirena):** mesmo procedimento;

## 8. REGISTRO

Registrar: data e hora da realização do procedimento, intercorrências e providências adotadas; orientações efetuadas; nome completo e registro de classe do responsável pelo procedimento.

- **Código 0201020033** (Coleta de material para exame citopatológico de colo uterino).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de atenção básica, n. 13).

Ribeirão Preto. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas. Divisão de Enfermagem. Manual: Procedimentos Operacionais Padrão - POPs / Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas. Divisão de Enfermagem. Ribeirão Preto: Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, 2022.

HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO		
VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO
1	2023	Elaboração e emissão (eproc:53389/2023 + 128185/2023)
<b>Versão 1</b> <b>Elaboração</b> Ana Carolina Viranda Pereira Lopes. Enfermeira. DAP/Chefe da Seção de Supervisão de Saúde da Mulher. <b>Colaboração</b> Maria Eugénia Guerra Mutro. Enfermeira. DPAC/DAP/PPAS. <b>Revisão e Validação</b> Josiane Leonice Zanetti de Matos. Enfermeira		Data: Nov 2023